

HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDES, CULTURA E CIDADANIA

A AJURCC é uma organização sem fins lucrativos fundada em 2004, tem por missão a defesa de direitos das juventudes, mulheres, população negra e povos tradicionais e camponeses, população LGBT, que estejam em situação de risco social, por meio do desenvolvimento de atividades de cunho sócio-político, artístico-cultural com ênfase na cultura popular e desportivas, bem como o estímulo à intervenção nos processos de formulação e monitoramento de políticas públicas, proporcionando o desenvolvimento do pensamento crítico para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao longo de sua atuação tem realizado diversas ações tais como: Encontro de Cultura e expressão juvenil (2004, 2005, 2016, 2017); Campanha Voto Consciente/participação política “Voto não tem preço tem consequência” (2004, 2006, 2016); Noites Culturais do Voto (eleições 2004) “voto de cabresto”; cursinho Pré-vestibular (PREJUC, 2003) e de Violão (2004) para as Juventudes empobrecidas; Seminário sobre Políticas Públicas de Juventude - Desafios e Perspectivas (2004 e 2006); Curso Juventude e Participação Cidadã e Projeto JUNTAR “Jovens Unidas pela Arte” (2007). Desenvolveu ainda três projetos de formação política “Curso de Educadores Populares Juvenis” com o apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviços – CESE; “Juventude e Participação Política” que contou com suporte financeiro do fundo de apoio a pequenos projetos da Federação de Órgão para Assistência Social e Educacional – FASE e “Juventude Construindo Estratégias de Governança Participativa” que contou com o apoio da rede Logolink (Learning Initiative on Citizen Participation and Local Governance), através do Instituto Polis (2009). Também tem desenvolvido ações no campo da cultura com os projetos “Juventude Tocando Vida” e “Juventude Encenando a Vida” que tiveram apoio financeiro da Fundação Luterana de Diaconia, do Fundo de Apoio da Rede de Jovens do Nordeste - RJNE e da Fundação Kellog.

Em 2013, a AJURCC foi parceira da Rede de Jovens do Nordeste na realização do “III Festival Estadual de Juventude” com o tema Empoderamento

Juvenil no Campo e na cidade. Seus colaboradores(as) também atuaram ativamente na construção e realização das Conferências de Juventude no âmbito municipal, estadual e federal (2008, 2011 e 2015). Em 2014 participou da II Marcha Nacional Contra o Genocídio do Povo Negro organizada pelo Movimento Negro de Campina Grande e em 2015 foi uma das organizadoras da Marcha das Mulheres Negras 2015 “Contra o racismo e a violência e pelo bem viver”.

Desde sua origem a AJURCC contou com a parceira do Centro de Ação Cultural - CENTRAC na realização de várias ações como o Encontro “A Integração Regional na Perspectiva das Juventudes do MERCOSUL” (2010) Seminário “Fala Juventude! Jovens construindo e exercendo cidadania” (2014), que reuniu lideranças juvenis urbanas e rurais da Paraíba, quilombolas e indígenas para discutir as pautas das juventudes. Todas as ações elencadas foram realizadas em contextos adversos, com recursos escassos e junto às juventudes excluídas, do campo e da cidade, inseridas em ambientes onde os aportes governamentais restringem-se aos aparatos de repressão. Mesmo assim, a atuação da AJURCC contribuiu para a realização de ações políticas importantes como a instituição do Conselho Municipal de Juventude de Campina Grande, resultado da mobilização de vários segmentos juvenis que contribuíram com a elaboração do Projeto de Lei (Lei 5.121/12) que instituiu o Conselho; propostas de políticas públicas formuladas por e para jovens inseridas nas pautas dos espaços de formulação de políticas públicas no âmbito local, nacional e regional (MERCOSUL); aprovação na Assembleia Legislativa da Paraíba da Proposta de Emenda Constitucional - PEC da Juventude estadual que reconhece o segmento juventude como sujeito de direitos, um marco legal importante para construção de Políticas Públicas de Juventude (PPJ's) no âmbito estadual.

Neste ano de 2017, entre as ações que realizamos de maior relevância está a composição da Comissão Organizadora da II Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial – Campina Grande na Década dos



Afrodesscendentes, participação da I Conferência Municipal de Educação Popular, em ambas as conferências saímos com delegados às etapas estaduais. Realizamos ainda o Encontro de Coletivos Juvenis, com o apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviços – CESE, e envolveu jovens dos municípios de Campina Grande, Areia, Remígio, Guarabira, Massaranduba, Alagoa Nova, Sossego, Lagoa Seca, Cajazeiras, com o objetivo de fortalecer o trabalho em rede com as juventudes em suas respectivas organizações. Salientando que estas organizações pautam as demandas juvenis referentes ao direito à cidade, vida digna no campo e a luta pela terra, a formação política e organizativa, os direitos das mulheres e da população negra, entre outros temas relevantes.

Acompanhamos, por meio de oficinas e atividades formativas o Grupo de Mulheres da Serra de Joaquim Vieira, com o objetivo de criar um banco de sementes, haja vista que se trata de uma articulação de mulheres agricultoras, que entre outras coisas criaram um roçado coletivo e outras práticas colaborativas e o banco de sementes é a principal ferramenta que elas pleiteiam para guardar as sementes produzidas nestas ações. Nossa ação se deu nas atividades de formação sobre o que seja um banco de sementes, como armazenar, e ainda na elaboração e envio do projeto a uma ONG italiana, que aprovou tal ação e vão financiar a construção do banco de sementes.